

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MATHEUS ALBUQUERQUE LELIS

TÍTULO: ESTUDO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UEMG - UNIDADE JOÃO MONLEVADE

AUTORES: PRISCILA CAROLINE ALBUQUERQUE DA SILVA, MATHEUS ALBUQUERQUE LELIS, MATHEUS ALBUQUERQUE LELIS, PRISCILA CAROLINE ALBUQUERQUE DA SILVA, VINÍCIUS DE PAULO ASSIS FILHO, KELLY CRISTINA FERREIRA, ROBSON PEREIRA DE LIMA, RENATA JANAÍNA DO CARMO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CENSO ESCOLAR

RESUMO

O censo da educação nacional foi instituído pelo Decreto nº 6.425/2008 e é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nos relatórios referentes à educação de ensino superior são apresentados dados tais como o número de estudantes matriculados, ingressantes e concluintes, nas modalidades presencial e à distância. Contudo, estes relatórios não contemplam aspectos socioeconômicos, culturais ou psicossociais dos estudantes, que têm grande influência na escolha da carreira e na permanência nas Universidades. Este projeto propõe um estudo qualitativo e quantitativo através da aplicação de um questionário online entre os estudantes da UEMG João Monlevade, preservando o anonimato, abordando questões relacionadas às condições de moradia, renda, transporte, saúde, hábitos de lazer e cultura, bem como qualidade de vida, com o intuito de traçar o perfil desta comunidade acadêmica. Até o momento foram respondidos em torno de 185 questionários, e dentre os aspectos avaliados pode-se destacar: a grande maioria dos estudantes é da cidade de João Monlevade, mora na casa dos pais ou familiares e são financeiramente dependentes, com renda familiar de 1 até 5 salários mínimos. Estão no primeiro curso superior, e o escolheram por aptidão. A grande maioria pretende trabalhar e estudar após a formatura, mas não tem participado de projetos de pesquisa e extensão. Consideramos como um dado preocupante o fato de cerca de 50% terem passado por crises emocionais no último ano, sendo que 30% relataram que precisaram de apoio psicológico; dentre os principais transtornos emocionais que interferem no desempenho acadêmico, a ansiedade foi apontada por cerca de 80% dos estudantes, seguida pelas sensações de desamparo e desesperança (44%). A conclusão deste projeto permitirá traçar o perfil acadêmico desta comunidade acadêmica e buscar soluções, num âmbito local, que viabilizem o bem estar e a conclusão nestes cursos de nível superior.